

# DESAFIOS ASSOCIADOS À FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO CURSO DE ODONTOLOGIA NO ENSINO SUPERIOR PRIVADO NA CIDADE DE JUIZ DE FORA

CHARLES MATHEUS DE SOUZA FERREIRA<sup>1</sup>; HIGOR CESAR SOUZA MELO<sup>1</sup>; MARIA EDUARDA SILVA LOPES<sup>1</sup>; RUBIA INÊNS DA SILVA MARQUES<sup>1</sup>; AMANDA OLIVEIRA DA CONCEIÇÃO<sup>1</sup>; SERGIO DE CARVALHO JUNIOR<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Odontologia – UNIVERSO/JF <sup>2</sup>Especialista em Neuropsicopedagogia e docente da UNIVERSO/JF

E-mail: [sorria\\_anatomiaparadentistas@gmail.com](mailto:sorria_anatomiaparadentistas@gmail.com)

**Introdução:** O presente artigo trata-se de uma pesquisa etnográfica educacional que visa discutir acerca da transformação do ensino superior no Brasil, que tem se caracterizado por intensas transformações que vão desde mudanças e inovações na organização dos currículos até novas formas de oferecimento de cursos de graduação e ampliação de vagas. Para os cursos da área da saúde, destacando-se a Odontologia, o estabelecimento de Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) representou uma mudança paradigmática no perfil da formação, a qual passou a priorizar o aprendizado por competências, orientado aos problemas mais relevantes da sociedade, comprometido com a concretização dos princípios do movimento da Reforma Sanitária Brasileira e do Sistema Único de Saúde. Formar o acadêmico da área de saúde, sobremaneira no ensino privado, é um grande desafio demandando propostas de mudanças ou de processos relacionados à implantação de projetos pedagógicos e currículos inovadores, integrados e interdisciplinares. O currículo inovador deverá articular um conjunto de alterações capazes de afetar pontos-chave e eixos constitutivos da organização da Academia, além de contribuir para superar o conservadorismo que tem caracterizado o ensino superior. Entendendo o caráter aberto da inovação, capaz de adotar formas e significados conforme os contextos em que se insere, a Odontologia da Universo Juiz de Fora, utilizou-se de princípios andragógicos, como Aplicabilidade, Autonomia, Experiências prévias, Interatividade, Clima de segurança e colaboração e feedback, materializados em três recursos: Sala de aula invertida, mapas mentais e cultura maker, para contemplar a formação de um egresso com perfil generalista, humanista, crítico, reflexivo, capaz de atuar em diferentes níveis de atenção à saúde e apto ao trabalho em equipe multiprofissional. **Objetivos:** Identificar a aplicabilidade de novas ferramentas didáticas para a melhoria da formação de excelência do egresso do curso de Odontologia da Universidade Salgado de Oliveira/campus Juiz de Fora. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento étnico educacional das metodologias ativas que melhor atendem à demanda da formação dos acadêmicos do curso de odontologia, utilizando-se como critério de exclusão artigos com data anterior a 2010. **Resultados/Discussão:** Diversos estudos têm demonstrado que o primeiro ano na universidade se caracteriza como um período crítico, potencializador de crises e desafios, sendo determinante dos padrões de desenvolvimento do estudante ao longo de sua trajetória universitária. Ao chegarem ao curso de Odontologia, os estudantes sentem-se afetados pela exigência de estudo e pela grande quantidade de conteúdos em diferentes disciplinas. A forma de estudar será determinante para o desempenho do estudante nas disciplinas. As soluções didáticas pautadas em metodologias ativas, onde o estudante é o centro do processo, colocando o professor no papel de tutoria e mentoria dos estudantes facilita o processo de adaptação a nova demanda e capacidade de organizar sua rotina de estudos. **Conclusão:** O resultado da melhoria da percepção de qualidade e organização do processo ensino aprendizagem evidenciam que as metodologias ativas tem relevante

importância na formação de excelência dos acadêmicos do curso de Ondotologia, por desenvolver competências e habilidades que serão aplicadas durante toda sua vida laboral.